

A Aliança Pan-Africana de Pesquisa de Feijão (PABRA)



Melhores feijões para África ...

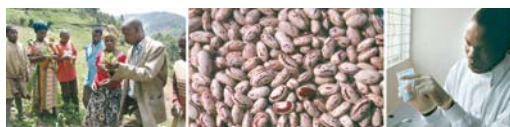
Os feijões são a mais importante, mais disseminada e mais consumida fonte de proteína para milhões de famílias urbanas e rurais de escassos recursos na África Oriental, Central e Meridional e há sinais da sua importância crescente na África Ocidental.

O feijão é uma cultura de baixo custo e alto teor em proteína cultivado principalmente por pequenas camponesas rurais, proporcionando alimento a mais de 100 milhões de pessoas em África.

Os feijões são ricos em proteína e também são uma boa fonte de ferro, zinco, fibra e carboidratos complexos.

Os feijões proporcionam uma fonte de rendimento crescente e significativa para os agregados familiares rurais e as suas vendas anuais em África atingiram mais de USD 580 milhões em 2005.

Estabelecida em 1996, a Aliança Pan-Africana de Pesquisa de Feijão (PABRA) é um consórcio de redes regionais de feijão (a Rede de Pesquisa de Feijão da África Oriental e Central, ECABREN, e a Rede de Pesquisa de Feijão da África Meridional, SABRN) que congrega Sistemas Nacionais Africanos de Investigação Agrícola (NARS) de um total de 18 países da África Subsariana, uma organização internacional de investigação (CIAT) e várias organizações doadoras.



A PABRA facilita a investigação colaborativa inter e intra-redes proporcionando um fórum para a criação e manutenção de ligações a parceiros múltiplos (investigadores, organizações não governamentais (ONGs), organizações baseadas na comunidade (OBCs) e agricultores). Estas ligações são mantidas através de planeamento conjunto, divisão acordada das responsabilidades, implementação conjunta de actividades e comunicação conjunta. A abordagem colaborativa facilita a partilha de conhecimentos, a permuta de germoplasma e a disseminação transfronteiras de tecnologias e métodos. A Aliança também facilita a capacitação. Com o apoio da PABRA as redes regionais identificam, desenvolvem e disponibilizam peritos nacionais em várias áreas como melhoramento de plantas, investigação participativa de agricultores, disseminação de sementes, desenvolvimento de agro-empresas e gestão integrada de pragas e doenças (GIPD).

Os 18 países participantes da PABRA são Angola, Burundi, Camarões, República Democrática do Congo, Etiópia, Quênia, Lesoto, Madagáscar, Malawi, Moçambique, Ruanda, África do Sul, Sudão, Suazilândia, Tanzânia, Uganda, Zâmbia e Zimbabuê.

A nossa intenção

A intenção da PABRA é aumentar a segurança alimentar, o rendimento e a saúde dos agricultores africanos carentes de recursos através da investigação do feijão. Para alcançar este objectivo a PABRA trabalha em parceria com os agricultores e as comunidades rurais, as ONGs, os comerciantes e outros parceiros do sector privado. Os principais beneficiários do trabalho da PABRA são as mulheres rurais, que são as principais responsáveis pela produção e manuseamento pós-colheita das culturas.

Os nossos objectivos

- Desenvolver e disseminar novas variedades de feijão de maior rendimento.
- Melhorar a produção mediante melhor gestão das culturas, solo e pragas por parte dos agricultores.
- Conseguir maior impacto alargando o acesso de agricultores a novas tecnologias do feijão a todas as principais áreas de produção de feijão em África.
- Melhorar e divulgar a compreensão do modo como as comunidades podem conseguir a segurança alimentar e melhorar o rendimento dos agregados familiares em diversas situações.

SUCESSOS DA PABRA



Maior impacto das novas variedades de feijão

• Em 2004 já tinham sido disseminadas um total de 245 novas variedades de feijão nos 18 países da PABRA. Estudos de impacto mostraram que em apenas 7 destes países as novas variedades estavam a ser semeadas por cerca de 35 milhões de agricultores.

• Em apenas 18 meses após o seu lançamento em 2003, cerca de 2,5 milhões de agregados familiares na África Oriental, Central e Meridional tinham recebido variedades melhoradas de feijão.

• Mais de 80 parceiros aderiram agora à iniciativa assinando acordos de colaboração para a produção e/ou disseminação de sementes com institutos de investigação nacionais.

Em nome de ecossistemas mais saudáveis

• A PABRA adopta uma abordagem holística dos ecossistemas para os dois problemas: solos pobres e pragas e doenças das culturas. A Aliança promoveu o uso de variedades de feijão que aliam a tolerância à baixa fertilidade dos solos à resistência a pragas e doenças e incentiva os agricultores a melho-

rem a fertilidade do solo mediante o uso de adubos verdes e a correcção orgânica dos solos.

• Para combater pragas e doenças, os agricultores estão a usar várias tecnologias e práticas novas, associadas a variedades melhoradas de feijão. Estas incluem plantação atempada e o uso de extractos de plantas como o malmequer, a amargoseira e outras espécies. Estas tecnologias de gestão integrada de pragas (GIP) reduzem o uso de pesticidas químicos.

Grupos de investigação dinâmicos constituídos por agricultores

• A PABRA estimulou o desenvolvimento de grupos de investigação constituídos por agricultores. Em Março de 2006 mais de 5,000 agricultores tinham recebido formação em testes das variedades e produção de sementes.

• O intercâmbio de conhecimentos entre os agricultores ajudou a disseminar e a adoptar a tecnologia. Fomentou-se a selecção participativa de variedades por programas nacionais e agricultores, assegurando que os agricultores têm as novas variedades à sua disposição muito antes da sua libertação formal.

• A PABRA procurou capacitar grupos de mulheres e os seus fornecedores de serviços para lançarem e gerirem uma agro-empresa. Os agricultores comunicaram benefícios adicionais, como exposição a novos fornecedores de serviços como crédito e fornecimento de insumos agrícolas, assim como nova informação sobre saúde e nutrição.

Feijões e o VIH/SIDA

• A PABRA dá resposta às necessidades nutricionais das pessoas afectadas pelo VIH/SIDA por meio do desenvolvimento de feijões ricos em ferro e zinco. Os feijões são uma cultura atractiva para as famílias que vivem com VIH/SIDA porque requerem menos lavoura do que as culturas cerealiíferas.



Feijões de trepar

• As variedades de feijão de trepar desenvolvidas e disseminadas pelos parceiros da PABRA rendem três vezes mais do que as variedades tradicionais de feijão rasteiro.

• Ocupam menos espaço no campo deixando livre mais áreas para outras culturas. O ISAR está a melhorar novas variedades que aliam a resistência a pragas e doenças a outras características desejáveis. Os feijões de trepar continuam a expandir-se para além das fronteiras do Ruanda, para outros países como o Quênia, a Tanzânia e o Uganda.



INFORMAÇÃO ADICIONAL

Visite o nosso website em: www.pabra.org

Os contactos:
Dr Robert Banzacha
Coordenador da PABRA
Kawanda Agricultural Research Institute
PO Box 6245
Kampala, Uganda
Telefone: +256 415 569370
Email: rbanzacha@kari.org



A Aliança Pan-Africana de Pesquisa de Feijão envolve e agradece às seguintes organizações doadoras e apoia o trabalho de suas actividades: a Associação para o Retorno da Pesquisa Agrícola na África Oriental e Central, o Instituto de Reserha Unida para o Desenvolvimento Internacional, a Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional, a Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação e a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional. As opiniões aqui expressas não reflectem necessariamente a posição destas organizações.